

Título: PERFIL ESTRATIGRÁFICO DA FORMAÇÃO PIMENTEIRA (DEVONIANO DA BACIA DO PARNAÍBA) NO LEITO DO RIO SAMBITO (PIMENTEIRAS- PI)

Autores: Sônia Agostinho¹, Fabiana Maria de Albuquerque Carneiro Campelo², Klayton Jonne Vieira de Melo³, Maria Somália Sales Viana⁴, Antonio Carlos Sequeira Fernandes⁵

Instituições ..: ¹ (DEGEO/UFPE- Doutoranda CAPES/UFRJ)
² (Bolsista IC-PRH 26/ANP/CTPETRO/FINEP)
³ (Bolsista IC-PRH 26/ANP/CTPETRO/FINEP)
⁴ (DEGEO/UFPE)
⁵ (Museu Nacional/UFRJ/UERJ)

O objetivo desta pesquisa é fornecer um perfil estratigráfico na Formação Pimenteira (Devoniano da Bacia do Parnaíba, Estado do Piauí) para subsidiar um mapeamento faciológico que está sendo preparado nesta unidade.

A Formação Pimenteira faz parte da Seqüência Devoniana do Grupo Canindé da Bacia do Parnaíba e representa a implantação de um ciclo transgressivo-regressivo, dominado por tempestades.

Para o mapeamento faciológico várias seções estratigráficas foram levantadas no campo, principalmente na região de Picos, Valença e Pimenteiras, no Piauí. Neste trabalho apresentam-se os dados preliminares de apenas um desses perfis.

No leito do Rio Sambito, nas proximidades da vila de Oiti a Sudeste do Município de Pimenteiras- PI é possível identificar fácies de Planície de Maré na base e Plataforma rasa dominada por tempestades, no topo.

A fácies de Planície de Maré, com cerca de 1,5 m de espessura é representada por arenitos finos de cor cinza intercalado por finas camadas de siltito cinza. Apresentam laminação plano-paralela, ondulações e às vezes hummocky e catenária. Os sets de arenitos tornam-se mais espessos para o topo. De uma maneira geral a seqüência é rica em icnofósseis, cuja abundância diminui para o topo. Até o momento foram identificados os seguintes icnogêneros: Bifungites, Planolites/Palaeophycus e Arenicolites.

A fácies de Plataforma rasa com aproximadamente 5m de espessura é composta por uma alternância mais marcada de arenitos e siltitos cinzas, de menores espessuras que a fácies anterior. Apresentam laminação plano-paralelas, superfícies onduladas (ondas de oscilação e de correntes) e Hummocky. Nesta seqüência aumenta a abundância e a diversidade de traços fósseis. Ocorrem os mesmos icnogêneros da fácies anterior, com exceção do Arenicolites e a presença de Lophoctenium.

Considera-se este afloramento como uma espetacular exposição de fácies de planície de maré e de plataforma rasa, observável em três dimensões. As características paleontológicas permite uma identificação icnofaciológica interessante que confirma os aspectos ambientais das duas fácies identificadas. Até o momento pode-se assegurar tratar-se da icnofácies Cruziana. A presença do icnogênero Arenicolites sugere condições mais proximais.

ANP/CTPETRO/FINEP/UFPE